

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária de Castelo Branco

MONTE DE VILA FORMOSA E O CAVALO LUSITANO

Ana Bárbara Liberato Romãozinho

Relatório de estágio apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Engenharia Agronómica - Ramo Zootecnia, realizado sob a orientação científica do Professor Adjunto Carlos de Sousa Coutinho Rebelo de Andrade do Departamento de Zootecnia UTC Ciências da Vida e dos Alimentos do Instituto Politécnico de Castelo Branco/Escola Superior Agrária

2012

Agradecimentos

Expresso o meu sincero agradecimento às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho com especial destaque para:

- Os meus familiares e amigos que me apoiaram durante os meses de estágio;
- O Sr. Carlos Torres e seu filho, Rodrigo Torres, e o Sr. Marcos Torres que demonstrando sempre toda a disponibilidade e me ajudaram durante estes meses com material necessário para que este estágio se concretizasse;
- O Professor Carlos Rebelo de Andrade, que demonstrou disponibilidade para me orientar.

Resumo

Este relatório tem como base o acompanhamento e participação nas atividades praticadas durante os 4 meses de estágio curricular do curso de Engenharia Agronómica - Ramo Zootecnia entre os meses de Junho de 2012 e Outubro de 2012, o qual decorreu na Sociedade Agrícola de Vila Formosa, herdade com assento em Seda, Concelho de Alter do Chão, Distrito de Portalegre, da qual o orientador de estágio Sr. Carlos Torres é sócio-gerente.

O Estágio tem como objetivo a observação dos trabalhos realizados na exploração, bem como o seguimento das atividades realizadas na eguada e seus produtos assim como analisar o grau de parentesco e consanguinidade no efetivo reprodutor.

Palavras chave: Cavalo Lusitano, Monte de Vila Formosa, Reprodução equina, Alimentação

Abstract

This report is based on participation and monitoring, as well as some literature on the activities performed during the 4-month traineeship course of Agronomy - Animal Science Branch between the months of June 2012 and October 2012, which took place at Sociedade Agrícola of Vila Formosa, homestead located in Seda, town hall of Alter do Chão, Portalegre District, which internship supervisor Mr. Carlos Torres is managing partner.

The internship aims at observing the work done on the farm, as well as the tracking of activities carried out in a group of mares and their products as well as analyse the degree of kinship and inbreeding in the herd sire.

Key words: Lusitano Horse, Monte de Vila Formosa, Horse reproduction, Food management

Índice de Figuras

Figura 1 - Égua e poldro da linha Andrade	5
Figura 2 - Garanhão da Linha Andrade	5
Figura 3-Cavalo da Linhagem Veiga	5
Figura 4 -Cavalo da Linhagem Veiga numa Tourada	5
Figura 5 -Escola Portuguesa de Arte Equestre	6
Figura 6 - Escola Portuguesa de Arte Equestre	6
Figura 7 - Zimbro	8
Figura 8 - Califa II	8
Figura 9 - Canhero	8
Figura 10 - Raja	8
Figura 11 - Zamorim	8
Figura 12 - Xiripiti	8
Figura 13 -Observação através do Google Mapas da localização da exploração	9
Figura 14 - Trator a carregar um fardo embalado	10
Figura 15 - Armazém para os fardos	10
Figura 16 - Boxes exteriores	11
Figura 17 - Boxes exteriores	11
Figura 18 -Ração	14
Figura 19 - Saco de ração	14
Figura 20 - Vagina Artificial usada na recolha de sémen	17
Figura 21 - Visualização da recolha de sémen através de manequim	18
Figura 22 - Recolha do sémen fresco da vagina artificial	19
Figura 23- Microscópio usado para visualização dos espermatozóides	19
Figura 24 - Local onde se encontram as éguas para serem escolhidas para a IA	19
Figura 25 - Picadeiro onde são colocadas as éguas escolhidas para IA	20
Figura 26 - Manga	20
Figura 27 - Manga com vista para a porta de saída	20
Figura 28- Égua dentro da manga	20
Figura 29- Tronco que se coloca para a égua não recuar	20
Figura 30-Poldro a ser escumado	21
Figura 31 - Luva descartável e pipeta de inseminação	21
Figura 32 - Ecógrafo	22
Figura 33 - Ponta do ecógrafo que irá ser introduzida na égua	22
Figura 34 - Ponta do ecógrafo inserida na égua	22
Figura 35 - Visualização do ovário da égua, indicativo de que está a ovular	22
Figura 36 - Colocação da pipeta de inseminação	23
Figura 37 - Introdução do sémen através da pipeta de inseminação	23
Figura 38 - Árvore genealógica do Zimbro que mostra a sua ascendência	23

Figura 39 - Pequeno campo onde se colocam os poldros para o desmame _____	24
Figura 40 - Poldros entre os 3 e 5 meses _____	24
Figura 41 - Zonas de colocação do cavaleiro em relação ao cavalo _____	25
Figura 42 - Movimento realizado pelo cavalo e pelo cavaleiro quando realizam trabalho em círculo _____	25

Lista de Abreviaturas

Ferro de Coudelarias:

CVF - Coudelaria Vaz Freire
MAC - Manuel Mendes Da Assunção Coimbra
MV - Manuel Tavares Veiga
MTV - Marcos Torres Vaz Freire
JC - João da Assunção Coimbra
NR - José António Nunes Robalo
AML - Ana Maria Brito Elias de Moura Lupi
RF - Rio Frio
LM - Joaquim Lima Monteiro, Herd.
MMT - Manuel Moura Tavares

Outras abreviaturas:

APSL - Associação Portuguesa do Cavalo Puro Sangue Lusitano
EPAE - Escola Portuguesa de Arte Equestre
IA - Inseminação Artificial
MV - Médico Veterinário
SPZ - Espermatozóides
PSL - Puro-Sangue Lusitano
UCM-ISCIII - Universidad Complutense de Madrid y Instituto de Salud Carlos III

Índice

AGRADECIMENTOS	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
ÍNDICE DE FIGURAS	v
LISTA DE ABREVIATURAS	vii
1. INTRODUÇÃO	2
2. HISTÓRIA DO CAVALO LUSITANO	3
3. MONTE DE VILA FORMOSA (COUDELARIA TORRES VAZ FREIRE)	6
4. CARACTERIZAÇÃO DO MONTE DE VILA FORMOSA	8
4.1. Localização do Monte de Vila Formosa	8
4.2. Enquadramento Climático	9
5. RECURSOS HÍDRICOS	9
6. INSTALAÇÕES	10
6.1. Estabulação dos Equinos	10
6.1.1. Altura do Alojamento	12
6.1.2. Telhado	12
6.1.3. Parede divisória da box	12
6.1.4. Porta da box	12
6.1.5. Tamanho e formato da box	12
6.1.6. Comedouro e Bebedouro	12
6.2. Outro tipo de instalações	13
6.2.1. Casa de Arreios	13
6.2.2. Zona de duche/banho	13
6.2.3. Zona de aparelhar/desaparelhar	13
6.2.4. Picadeiro interior e exterior (Carrière)	13
7. MANEIO ALIMENTAR	14
8. MANEIO REPRODUTIVO	16
8.1. Recolha de Sémen	16
8.2. Avaliação do Sémen	18
8.3. Inseminação das Éguas	19

8.4	Condução do emparelhamento	23
9.	DESMAME E DESBASTE DOS POLDROS	24
9.1.	Desmame	24
9.2.	Desbaste	24
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Anexo 1

Anexo 2